

**Teatro e Filmes sobre HIV/SIDA
Maputo – Moçambique, Africa**

**A IMPORTÂNCIA DO TEATRO (ARTES DERIVADAS)
NA PREVENÇÃO DO HIV/AIDS EM MOÇAMBIQUE**

Por: Vagner de Almeida

1997

A epidemia de SIDA, cada vez mais atinge países e populações em desenvolvimento, os quais enfrentam uma grande carência de recursos físicos e matérias para responder a epidemia.

A vulnerabilidade cada vez mais evidente destas populações obrigam-nos de criar estratégias inovadoras para fazer prevenção e educação sobre HIV/SIDA/DTSs. Dentro desse cenário, o trabalho de teatro tem se mostrado como uma opção interessante para tentar alcançar essa meta com grande criatividade. O teatro popular, sempre foi uma forma de comunicação e concientização dos povos, e principalmente das camadas populares, ao longo da história. É, por isso, uma metodologia altamente adequada para esse tipo de trabalho com HIV/SIDA/DTSs.

Em Moçambique via o trabalho que vem sendo desenvolvido pela PSI- Population Serrvice International, esse potencial do teatro como metodologia para se trabalhar a prevenção tem sido muito evidente, principalmente na peça **"Só a Vida Oferece Flores"**, encenada no Teatro Avenida, pelo Grupo de Teatro Mutambela Gogo, dirigido por manoela Soeiro e texto e smusica de Pio Couto. Neste ensaio, eu vou brevemente descrever algumas das metodologias teatrais

que parecem adequadas para se trabalhar a prevenção de SIDA. Em seguida, irei resumir o trabalho que a PSI vem fazendo em Moçambique e vou examinar até que ponto, o trabalho dessa organização pode servir como um tipo de modelo que poderia ser usado e adaptado para outras regiões e países em outros continentes caracterizadas pela mesma vulnerabilidade do povo moçambicano frente a epidemia de HIV/AIDS.

O Teatro Popular na África

Desde os primórdios dos tempos o teatro tem tido um papel social muito importante na história do homem dentro da sociedade. Por séculos o teatro tem sido usado como expressão pura para se comunicar, avaliar, expor, protestar e conscientizar um núcleo específico social.

O fato de escolher o teatro como tema, não quer dizer, que existe uma particularização ou um afastamento entre as artes, a cultura e a política, pelo contrário o teatro é arte, é cultura e é política, podendo ser utilizado como arma devido à sua riqueza, que faz dele o maior meio de expressão e comunicação de um povo, pelo seu alto espírito crítico em relação à vida, entendendo-se por vida a complexa atividade instintiva, social, cultural e política do homem e da comunidade em que integra, o seu dinamismo, a sua capacidade polêmica e a sua facilidade de comunicação em massa.

O teatro tradicional na África é essencialmente popular, os temas são com efeitos baseados na vida do cotidiano e as obras representadas requerem a participação efetiva dos espectadores, dirigindo-se indistintamente a toda gente, pois são representadas gratuitamente ao ar livre e em um lugar público. Os

objetivos desse teatro são explícitos, dando a cada um o sentimento de que pertence ao grupo, permite consolidar a ordem da comunidade e transmitir aos seus membros as mensagens pedagógicas indispensáveis à manutenção da mesma.

Em qualquer sociedade africana o teatro moderno, construído na base do teatro tradicional, tem o seu lugar como meio de comunicação social. O teatro é um meio de comunicação social porque dirige-se a grupos sociais, a um povo, à humanidade exprimindo inteiras verdades sobre os mais variados problemas que possam interessar ao homem no mundo de hoje. A utilização, pelo teatro moderno africano de temas do cotidiano, começa por colocar o espectador perante vivências geralmente hipersensibilizadas, procurando emocionar o espectador com a simples leitura que o próprio discurso emotivo não consegue fazer.

O teatro dirige-se a um conjunto de espectadores que podem ser centos ou milhares. Ora, esses espectadores assistindo no conjunto ao desenrolar de um drama, emocionam-se muito mais do que encontrando-se sozinho. No entanto a emoção coletiva só é possível no teatro, perante o drama de ator, fenómeno do teatro. Assim se compreende que o teatro seja portanto um grande meio de comunicação com o seu público. Aliás, sem público não pode existir teatro.

Para se chegar a pureza artística desejada, devemos levar o público a uma reflexão com ele mesmo e o meio que o rodeia, prepara-lo para compreender toda a mensagem teatral, fazendo dela uma leitura correta. Para isso há que dar grande atenção a linguagem, que deve ser tanto quanto possível identificável com a do povo, acessível portanto a todas as camadas do público, e ainda deve-se ter em atenção a interpretação de fatos da vida real, para maior

sensibilização das pessoas, procurando inclusivamente encontrar caminho para a solução de problemas concretos. Com o teatro desse tipo pode-se contribuir para que o povo encontre na sua atividade cotidiana, nos seus problemas, nas suas inquietações, nas suas esperanças e na sua vida no seio da comunidade, o motivo do seu desbloqueamento e com ele comece ou consolide a tomada da consciência da sua posição como indivíduo e como classe na sociedade em que vive e do papel que pode e deve ter na formação do homem.

As modalidades do teatro mudam de nome, mas a sua finalidade, objetividade, metodologia e resultado serão sempre os mesmos, levando o público sempre uma mensagem social. Haverá sempre na linguagem do teatro uma análise crítica das circunstâncias atualizadas de fatos passados, presentes ou futuros.

O Teatro Popular na Prevenção da SIDA em Moçambique

Demograficamente o mundo possui cerca de 22.000.000 de pessoas infectadas pelo HIV. Só em 1996 mais de 1.500.000 de pessoas morreram no mundo. Por dia surgem mais de 8.500 casos novos da epidemia.

A África tem a mais alta prevalência de taxa de HIV no mundo e, Moçambique está vizinho dos países que possuem a mais alta taxa de pessoas convivendo com o HIV/SIDA. Em Moçambique estima-se que mais de 600 mil pessoas entre jovens e adultos estejam infectados com o HIV e destes mais de 15 mil adquiriram já a doença. Foram diagnosticados 3.500 casos acumulados até abril de 1996. Deste diagnóstico 42.5% foram localizados nas 4 províncias do Centro: Tete, Manica, Sofala e Zambézia

Em Moçambique é sabido, que mais ou menos 70% da população não possui acesso a rede escolar, tendo como resultado o altíssimo número da população analfabeta. A comunicação entre essas pessoas é feita através da forma gestual, (dança, mímica e rituais) ou da forma oral com a variedade dos dialetos existentes neste país, sendo assim essa população esta vulnerável a várias doenças, incluindo as de transmissão sexual.

A PSI - Population Services International é uma organização não lucrativa de marketing social com o financiamento da USAID e da Embaixada do Reino da Holanda, trouxe um impulso abragente no que se refer à luta contra o SIDA com a implantação da atividade social do Teatro Popular para a população moçambicana em uma sociedade de culturas diversas e com um grande desafio pela frente na prevenção da epidemia do HIV/SIDA/DTSSs. O teatro diferenciado de outras artes é o único meio de comunicação, o qual utiliza o gesto e a fala, mesmo quando a fala muda, a mímica, se faz presente e através do teatro, todos sem excessão pode se utilizar desse veículo de comunicação de massa.

O teatro em Moçambique, que através do PSI, tem provocado uma reflexão positiva, a qual tem levado as pessoas a mudarem o seu comportammento e atitude sexual. Este movimento teatral tem reforçado outras áreas nos meios de comunicação em Moçambique e implementado pelo PSI a divulgar mensagens sociais contra o combate dessa pandemia do HIV/SIDA neste país. Através desse movimento teatral melhorias do acesso físico e psicológico da população visada a um produto ou serviço sanitário melhor através da criação de melhores sistemas de distribuição do preservativo e folhetos informativos. O teatro tem prestado tremendo benefício na mudança do comportamento da população, motivando-os a adaptar-se aos relacionamentos específicos da saúde de seus

parceiros e parceiras.

Através do Teatro a PSI tem desafiado a epidemia em um país com o nível de rendimento per-capita mais baixo do mundo, com uma fraca infra-estrutura comercial, a se recuperar dos anos de conflito, o qual até 1992 desolou o país adicionado a seca, que levou a população forçadamente abandonarem as suas coisas e migrarem. Devido a guerra mais de 4 milhões de pessoas estiveram internamente deslocadas e 1.7 milhões refugiaram-se em países vizinhos e internamente as populações afetadas se refugiaram nas cidades e capitais das províncias, sedes de maior segurança. Por outro lado assistiu-e um fluxo de refugiados para os países vizinhos: África do Sul, Malawi, Tanzania, Zâmbia, Zimbabwe e Suazilândia.

O Sistema de Saúde Público foi muito abalado no periodo da guerra e com isto facilitou a propagação do HIV. Foi observado pela PSI/PNC que nas zonas fronteiriças a situação da DTSS e SIDA são alarmantes em relação a zona do interior mais próxima ao mar. Esta situação deve-se ao permanente contato que estas populações têm com países vizinhos ou intercontinente, que apresentam indices elevados de HIV/SIDA.

Em uma nação aonde há cerca de 14 linguas nacionais diferentes como Tsonga, Xitswa, Mandau, Xissena, Ximanica, Xitewa, Xinhungwe, Echuabo, Emacua 1 (Nampula), Emacua 2 (Cabo Delgado), as quais são um pouco diferente, Nyanja 1 (Tete), Nyanja 2 (Niassa), essas linguas são orais e gestuais (dança), Maconde, Yao. Com essa imensa diversividade de comunicação o teatro social e de prevenção do HIV/SIDA/DTSS do PSI tem alcançado resultados surpreendentes com a sua função de coordenar e determinar situações sobre a epidemia orientando, alertando e principalmente difundindo em massa o uso do preservativo como um meio eficaz e de baixo custo para a

população se prevenir do caos social que abala mundialmente a humanidade e a nação moçambicana.

A PSI mostrou a sua capacidade na implementação de estratégias traçadas pelo Programa Nacional de Controle do DTSS/SIDA (PNC). Em abril de 1995 através de uma grande campanha, lançou a marca do preservativo "Jeito" nas 4 províncias mais afetadas pela prevalência do HIV/SIDA Maputo, Sofala, Manica e Tete. A continuidade deste projeto e o alargamento da área de atuação significa a necessidade de reforço e a este projeto em toda as vertentes, recursos humanos, financeiros e estratégicos.

Mas de 50% dos preservativos em Moçambique foram distribuídos através do trabalho do Teatro Popular e Artes Derivadas. Utilizando o marketing social como a sua estratégia, o objetivo do projeto é de reduzir a transmissão do HVI e outras doenças sexualmente transmissíveis encorajando a população a adoção de comportamento sexual mais seguro. Através do Teatro Popular principalmente, a PSI procura intensificar a procura do preservativo dentro de uma campanha intensiva de informação, educação e motivação.

É mais do que provado que só informação técnica não são suficientes, principalmnete quando estamos tratando de uma sociedade com altíssimo número de pessoas sem acesso a rede escolar. Cabe ao Teatro Popular a responsabilidade de se manter bem estruturado sobre os aspectos mais relevantes da epidemia e sobre as práticas sexuais de risco. A função desse tipo de teatro não é de passar idéias errôneas, mas sim de esclarecer as dúvidas levantadas pela platéia. A PSI usa o teatro como uma forma esclarecedora de comunicação para transmitir a sua função social dentro da rede nacional de Moçambique, incluindo escolas públicas e privadas, quartéis do exercíto e da policia, feiras públicas, hospitais, bares, boates e todos os lugares de possível

comunicação com a massa garantindo que a maioria dos moçambicanos tenham acesso ao preservativo, quando e onde necessitarem em boa qualidade e preço acessível dentro da realidade do poder aquisitivo desse povo.

Em uma pesquisa realizada em maio de 1996 pelo MSF-Suíça, em alguns distritos da província de Gazá sobre o impacto do teatro como um meio de comunicação sobre o HIV/SIDA, foi analisado que 43% das 262 pessoas entrevistadas haviam tomado conhecimento da SIDA através do rádio na "Campanha de Publicidade Para Rádio", 40% através do Teatro Popular e só 5.5% tinham obtido conhecimento através dos postos de saúde, apesar desses setores públicos distribuírem preservativos gratuitos. Isto deixou claro o poder de comunicação que o Teatro Popular possui e por esse motivo a PSI tem desenvolvido e criado grupos teatrais locais em mais de 8 províncias nacionais em Moçambique, aplicando técnicas locais e respeitando as tradições de seus povos. Usando a pesquisa qualitativa com os grupos focais e fornecendo conhecimento e conscientização da SIDA, conhecimento do uso do preservativo e desenvolvendo a marca do preservativo "Jeito". Cada mensagem consiste de um tema principal da estratégia de comunicação e está interrelacionado com todos os aspectos da campanha. Vários métodos de difusão de mensagens são usados dependendo do tipo de mensagem e do grupo alvo. As mensagens são concebidas para serem culturalmente apropriadas e são disseminadas em mais de uma dezena de línguas locais bem como em português. Agentes comunitários e pessoas locais são devidamente treinadas e especializadas nos problemas locais de suas comunidades. Os grupos de teatros são formados com as pessoas da região aonde moram e apresentam as peças para o público de sua comunidade, dando assim maior confiabilidade ao projeto de prevenção do HIV/SIDA/DTSSs.

O teatro, como já vimos não existe por si só, sempre haverá a necessidade da

platéia, do expectador, do inquisitor, do protestador, do articulador, em fim do ser humano para responder sempre as necessidade bem determinadas. O teatro tem como função mudar comportamentos, ditar modas, protestar, acusar, acumular informações, encantar, incomodar, desiludir, iludir, excitar, distribuir, redimensionar, e assim possui poder para rediscutir, repensar nas mudanças de comportamentos de uma determinada sociedade em um determinado período de tempo. Em geral o Programa Nacional de Controle do DTSS/SIDA procurou encontrar um caminho mais positivo para a campanha do SIDA, seguindo o historico de pós guerra, o Programa Nacional observou que as campanhas negativas não traziam nenhum beneficio positivo a população. Atualmente oque o Programa Nacional e a PSI desejam é resgatar a auto-estima e propalar a prevenção do HIV/SIDA nos moçambicanos.

O HIV/SIDA/DTSS surgiram e as atitudes e comportamentos do ser humano necessitaram mudar drasticamente e a PSI, através do Teatro Popular, tem aplicado essa arte de maneira muito objetiva no combate dessa epidemia em Moçambique. O quadro analítico de trabalho através do qual o projeto trabalha, é baseado no modelo de mudança de comportamento dividido em três componentes principais: Informação/Educação, Motivação e Promoção. Os três estão estreitamente ligados em termos de conteúdo e significado de mensagem.

O Teatro Popular é um movimento com racionalização de recursos e altíssimo poder de comunicação de massa, somado a excelentes resultados. Essa modalidade de teatro pode ser utilizado em qualquer lugar. Este teatro vai de encontro ao povo na praça pública, nas feiras, nos festivais, nas ruas, nos estadios de futebol ou em comícios políticos, em cima de uma boleia, buscando entender as suas necessidades, anseios, pensamentos e movimentos sociais. A PSI desenvolve o Teatro Popular e de Prevenção, e procura como resultado a

participação da platéia, envolvendo-a em todos os sentidos, tanto de forma direta como indireta.

A PSI tem produzido peças, sketches, videos, fitas cassetes, rádio novelas, fotonovelas, video clips, guias de orientação e distribuido panfletos educativos como meio de comunicação contra a epidemia do HIV/SIDA/DTSSs. O projeto usa também a imprensa escrita e a rádio para divulgar a mensagens de informações e de educação. É comprovado estatisticamente que o rádio é o meio de comunicação mais utilizado pelo povo moçambicano. O rádio foi o veículo pelo qual as pessoas ouviram pela primeira vez se falar de HIV/SIDA na nação. Para produzir a mudança de comportamento a estratégia de mistura de meios de comunicação utiliza a rádio para programas de jovens, mini-dramas e mensagens em spots direcionados que combinam educação/informação com areas de atividade de motivação e promoção.

Historicamente o Teatro Popular foi uma das primeira manifestações cênicas no mundo e até hoje esta modalidade ainda é um dos maiores veículos de comunicação de massa, principalmente, usado em regiões aonde o acesso a televisão, rádio, cinema, video, computadores e out door ainda não chegaram ou só uma camada muito pequena da sociedade é possuídora desses meios de comunicação.

O PSI já produziu peças e sketches de teatro sobre HIV/SIDA/DTSSs com objetivo de provocar reflexões imediatas nos grupos focais, os quais estão destinados para uma mudança de comportamento sexual e encorajando as pessoas com um coportamento de risco sexual a passarem a usar o preservativo para evitarem a infecção do HIV/SIDA/DTSSs. É esperado através das campanhas publicitárias sociais alertarem sobre a negociação do preservativo com os parceiros ou parceiras na hora das relações sexuais.

A PSI tem como perspectiva no projeto de que cada provincia tenham pelo menos um grupo de teatro e que apresentem pelo menos 10 vezes as peças elaboradas para os grupos focais.

Baseado no Censu de 1980 e corrigido em fertilidade e mortalidade a atual população de Moçambique é aproximadamente de 17 milhões. Sendo que 45% dessa população esta na fase sexualmente ativa e isto é aproximadamente 8 milhões de pessoas.

Geograficamente a PSI iniciou seu marketing social nas provincias aonde o HIV/SIDA estava considerado em maior risco ou potencialmente maior. Em 1994, segundo fatores geograficos foram considerados como indicadores do crescimento geografico do HIV/SIDA as proximidades de países vizinhos com alta prevalência do HIV/SIDA tais como, Tanzania, Malawi, aonde estatisticamente morrem mais de 100 pessoas diariamente, Zambia, Zimbabwei e África do Sul, a qual possui uma estimativa de mais de 600 casos de infecção do HIV por dia. Esses são os chamados corredores comerciais. Há uma grande presença da população trabalhadora que retorna e migra dos países vizinhos. Há uma grande concentração de militares e policiais nestas zonas e com hábitos de prática sexual com muitas parceiras. As areas urbanas e com uma alta densidade populacional e a concentração de indivíduos com comportamento de alto risco levou a PSI a trabalhar as áreas urbanas e peri-urbanas.

Com resultados do Ministério da saúde de 1995 aonde em Moçambique mais de 2.600 novos casos de SIDA foram diagnosticados e com uma estimativa alarmante de 15.000 a 16.000 pessoas que poderiam ficar infectadas durante o ano e que a prevalencia em adultos estaria entre os 15 e 49 anos levou a PSI a

criar uma
campanha de massa com o Teatro Popular.

"Só a Vida Oferece Flores"

A idéia de que a sexualidade e as práticas sexuais são objeto de negociação não é nova. O que parece ser absolutamente novo é o reconhecimento público e político dessa vinculação como algo positivamente valorizado, assim como seu incentivo em uma proporção jamais vista no passado. Se, anteriormente, essa vinculação estava associada quase que exclusivamente à prostituição, à promiscuidade, à pornografia e conseqüentemente, à doenças e à degradação, já que, afinal, quem negocia sexo são as prostitutas, os michês, os mercadores de escravas, os cafetões, mas nos últimos anos a negociação sexual ganhou o estatuto de algo desejável, positivo e ligado à preservação da saúde.

Embora a negociação sexual já estivesse presente há pelo menos duas ou três décadas, nos debates sobre o uso de métodos contraceptivos, questão central para as políticas e os programas de controle da fecundidade, sua incorporação ao vocabulário da Saúde Pública só se efetivou no contexto das discussões em torno da estratégia de enfrentamento da epidemia do HIV/SIDA/DTSs.

Recuperar o processo social que resultou na emergência da noção positivada de negociação sexual, objeto de reflexão deste trabalho que a peça apresenta.

Na idéia de negociação sexual está o pressuposto pragmático de que existe um processo de barganha com vistas à obtenção de um acordo que viabilize a adoção de um comportamento protetor, em relação à infecção pelo HIV, e que

por alguma razão é inaceitável para um dos integrantes. Esse conceito, assim entendido, implica que o envolvidos na interação possuam algo a barganhar, algo valioso, que pode ser usado como prêmio ou ameaça. A comunicação verbal para a obtenção do acordo entre as partes é considerada a forma adequada para a negociação sexual.

Existe, ao mesmo tempo, um reconhecimento de que as mulheres estão em situação de maior vulnerabilidade frente à epidemia da SIDA e, portanto, de desvantagem em relação à adoção de medidas preventivas, pois o preservativo é um método masculino e são tradicionalmente os homens que possuem múltiplas parcerias.

Exibições teatrais ao vivo são extensamente usadas pelo projeto como um meio tradicional de comunicação culturalmente apropriado e bem compreendido em Moçambique. Observando essa qualidade do povo moçambicano a PSI inteligentemente, buscou na linguagem cotidiana a melhor forma de se aproximar do povo para poder trabalhar o lado social dessa epidemia.

Padrões ocidentais não foram importados, deixando que o teatro misturado com a vivência do povo pudesse demonstrar o seu valor social dentro dessa nação. Resgatando valores, pesquisando sua história, enriquecendo o folclore, elaborando o sistema social urbano, peri-urbano e rural esse tipo de teatro embutiu toda a necessidade atual contra essa epidemia. Foi buscando entre as pessoas locais a verdadeira excência para um teatro-social-popular.

Houve a necessidade de integralizar, criar parceria com comunidades locais, desenvolver credibilidade para que o Teatro da PSI pudesse ter um passe livre e uma boa aceitação entre as várias nações moçambicanas. Este teatro foi feito

com o povo e para o povo, demonstrando mais uma vez a eficácia desse modelo teatral criativo e interativo.

A PSI solicitou ao dramaturgo, poeta e escritor Mio Couto para escrever a letra da canção dos temas e o texto da peça de Teatro "Só a Vida Oferece Flores", a qual foi ensaiada e apresentada pelo grupo profissional Mutumbela Gogo e dirigida pela diretora Manuela Soeiro, pessoa extremamente ativa no cenário cultural de Moçambique. Novamente a PSI resgata dentro da própria sociedade os valores artísticos existentes, dando-lhe a vez e a voz de poder colaborar com o povo de sua terra.

Só a Vida Oferece Flores é o tema principal das atividades de motivação e dos diversos matérias para as diferentes mídias que foram produzidas pelo projeto, sendo cada um fundamentado no outro. A peça foi apresentada pela primeira vez em março de 1995 seguida de um grande sucesso de público e crítica. Esta peça já está há mais de 2 anos em cartaz e sendo apresentada por mais de 8 grupos locais nas províncias e com objetivo da criação de novos grupos. Inicialmente o espetáculo começou em Maputo e apresentado pelo Mutumbela Gogo, seguindo para Sofala, Manica e Tete. Foram feita mais de 800 apresentações para mais de 100.000 pessoas. Mais uma vez demonstrou o seu potencial de comunicação. Esta peça transformou-se em *video clip em outubro de 1995, em cassete audio em dezembro de 1995, rádio novela em novembro de 1996, video modelo em maio de 1997 e fotonovela em julho de 1997.*

É comprovado que uma receita bem feita no início ela pode ser difundida em outros meios de massa e Só a Vida Oferece Flores, toca nas emoções básicas do povo de Moçambique, trazendo em pauta os valores da família e como preservar o que temos de mais íntimo, que é a nossa auto-estima. O povo entendeu, aceitou e divulgou a mensagem através do Teatro Popular.

"Só a Vida Oferece Flores" é uma peça de teatro que trata do lado angustiante de um homem casado e com múltiplas parceiras. Descobre-se com a possibilidade de ser um soropositivo e com possibilidades de ter infectado a sua parceira fixa. O texto está muito bem elaborado, pois cria uma naturalidade muito específica do povo moçambicano. Usando meios populares como o curanderismo, o qual estima-se existir mais de 80.000 curandeiros em Moçambique, os quais possuem um papel importantíssimo no sistema de saúde. As pessoas visitam com frequência um curandeiro para tratar várias doenças, incluindo DTSSs. Os personagens se entrelaçam entre a realidade da infecção do HIV e com a realidade do próximo dia. Sessões de aconselhamentos e de buscas de novas alternativas encaminham essa trama tão cotidiana e atual nos dias de hoje. O texto é dirigido especificamente para grupos heterossexuais, mas não deixando de passar mensagens para a população em geral, aonde as maiores incidências dos casos do HIV/SIDA/DTSSs na África estão presentes. Uma história comovente e com grande teor de conscientização sobre a epidemia e o caos de transformações nas vidas das pessoas. O trabalho é muito feliz em não apontar culpados, mas sim procurar soluções. Com uma sociedade aonde o homem tem como costume social e cultural uma série de outras parceiras sexuais, a evidência da transmissão do HIV é muito alta. A falta da conscientização e resistência ao não uso do preservativo são fatores que elevam o número diário de casos de SIDA e DTSSs neste país. O papel da mulher nesta peça é muito importante e é evidenciado textualmente na conscientização de uma mulher casada e bem informada e a falta de poder de decisão do uso do preservativo por outra mulher também casada na hora da prática do ato sexual.

A peça não induz as pessoas deixarem de ser ela, as esclarece que os comportamentos devem ser mudados para que não haja maiores consequências.

"Jeito com Jeito" foi a segunda skechet criada em outubro de 1995. Uma forma muito inovadora de intervir com a população o problema do HIV/SIDA e o uso do preservativo. Esta peça com uma duração aproximadamente de uns 16 minutos conta a história das trabalhadoras do sexo e seus clientes múltiplos. As DTSS e o HIV/SIDA são redimensionados dentro do texto com muita destresa. O cliente se pega infectado por uma DTS, gonorreia, uma trabalhadora do sexo tem preços diferenciados para sexo com o preservativo ou sem preservativo.

Esta forma de passar a mensagem através da comédia é um fator muito interessante nesta sketche. O vendedor de cerveja, o homem popular da esquina, fazendo de sua caixa recheada de bebidas o seu ganha pão, usado a espertesa de um gigôlo camuflado, pois as mulheres atraem fregueses para sua barraca. Ele vende também o preservativo **"Jeito"**. Rapidamente a mensagem é passada ao público através da conscientização do cliente infectado ao uso do preservativo em suas relações sexuais com múltiplas parceiras ou parceiros. Novamente nesta peça fatos relevantes do cotidiano moçambicano são apresentados como a feitiçaria e a mudança de costumes tradicionais.

O personagem infectado quer acreditar que o que está acontecendo com ele é feitiçaria e não admite que possa ser uma doença transmitida sexualmente. Esta é uma forma muito rica e elogiada que a PSI encontrou para trabalhar os problemas da epidemia do HIV/SIDA/DTSS. **"Mulheres com Jeito"** foi a terceira skechet criada em outubro de 1996, foi elaborada para o grupo específico das mulheres, criando uma negociação entre elas e seus parceiros para o uso do preservativo.

Um trabalho muito importante e com um cunho social extremamente necessário na contenção dessa epidemia. Essa peça é baseada na abertura da época do **"Canhu"**, uma bebida que causa no homem e na mulher um certo erotismo. Esta peça tem como grupo alvo as mulheres tanto casadas como solteiras e a discussão do uso ou o não uso do preservativo. Tanto nas mulheres, quanto nos homens há uma rejeição inicial do uso do preservativo, pois algumas mulheres acreditam na fidelidade dos seus parceiros, outra não sabem e não podem negociar o uso do preservativo na hora do ato sexual, pois seu parceiro inicialmente colocam dúvida sobre a fidelidade delas. As mais esclarecidas tentam convencer as outras ao uso do preservativo afim de evitarem gravídes, DTSS e HIV/SIDA.

A peça se passa em uma feira pública, aonde grupos isolados estão atentos a conversa das mulheres. A peça é recheada de fatos antropológicos e humor bem direcionado. A musica e dança é um ponto muito forte neste sketch. A canção inicial **"Hina-Hinavela Wusokoti, Kutwanana"** e que tem como tradução **"Nós Invejamos a União das Formigas"** é muito feliz para esse tipo de situação. É uma canção folclórica e faz toda a platéia do Teatro Popular cantar, bater palmas e dançar simultaneamente trazendo o público para dentro da mensagem da peça.

É o próprio público interagindo com a mensagem e dando as suas próprias opiniões. Há neste sketch um **"Fogo Cruzado"**, os homens possuem uma opinião e as mulheres outras e a discussão é formada. Uma excelente forma de discutir o tema da SIDA e DTSS. A peça mistura várias das tantas linguas existente no país. Como por exemplo em Massava, em uma feira popular, a peça foi apresentada em Xananga, mais uma das tantas linguas nacionais.

É um trabalho muito bonito e positivo. Uma outra canção que embeleza e finaliza a cena é a "Vanavela Vakn Kuveleka" com tradução "Tem Inveja os que Temem Ter um Filho".

"Essa Mania" foi a quarta sketche criada e dirigida ao grupo de jovens. Mais uma maneira que a PSI encontrou de alcançar esse grupo sexualmente ativo. Essa peça trata do ritual de passagem dos jovem na sua iniciação sexual. O jovens discute entre si a prática do sexo com os seus parceiros e parceiras e como deverá ser a primeira vez para cada um.

As dúvidas de ambos os lados são enfatizadas nesta sketche e a introdução do uso do preservativo não só para o controle da natalidade, mas também como um veículo de prevenção do HIV/SIDA/DTSs. Tenta-se neste peça conscientizar o jovem a prática do sexo seguro e planejado evitando assim o altíssimo número de jovens grávidas na sociedade moçambicana em idade escolar.

Com um bom rap-jingle "Só Com Jeito" cantado pelos próprios atores a peça tem grande poder de informação e uma repercussão muito positiva entre os participantes jovens, os quais requestionam as suas atitudes e comportamentos sexuais. Há em Moçambique um elevadíssimo número de jovens grávidas, tendo como pais de seus filhos, rapazes jovens em idades escolares.

Todas essas peças são montadas com os grupos locais das províncias com uma fase de desenvolvimento e pesquisa de uns 6 meses mais ou menos e mais alguns meses de análise até serem colocadas ao público alvo de massa.

Os objetivos para as futuras apresentações são por mês de 15 apresentações pelos 8 grupos existentes, totalizando assim 120 apresentações. Cada

apresentação esta estimada em 100 pessoas no público mais ou menos, totalizando por mês mais de 12.000 pessoas. Este número de público vezes 12 meses é esperado que em um ano cerca de 150.000 assistam aos espetáculos.

Os grupos alvos são; jovens, mulheres, homens e trabalhadores da saúde, camionistas de longo curso, praticantes de sexo com fins comerciais, utilizadores de clínicas de DTSSs, clientes de clubes noturnos, retonados/trabalhadores emigrantes, militares/policiais

Em agosto de 1999, quando o projeto terá concluído a sua fase e terminará, o objetivo é de atingir 500.000 pessoas no total. Esta expectativa está baseada em abril de 1995 até maio de 1997, em 26 meses, o projeto com a sua intervenção tem vendido mais de 8.500.000 do preservativo "Jeito". Observação que antes de novembro de 1996 a PSI estava ativa somente em 4 provincias das 10 existentes. Atualmente durante o mês de maio com os agentes de venda cerca de 900.000 preservativo já foram distribuidos.

Todo o sucesso do marketing do preservativo "Jeito" deve-se em parte da importância e da eficácia do "Teatro Popular". Desde abril de 1995 até maio de 1997 realizou-se 1.047 apresentações das peças teatrais com a participação de 112.490 pessoas em público em 8 provincias e desempenhadas pelos 8 grupos locais existentes em cada uma e apresentadas em 9 linguas locais mais em português. É de se salientar que cerca de 500 apresentações tem ocorrido desde setembro de 1996, quando o movimento teatral da PSI começou a se expandir nacionalmente.

Desde abril de 1995 até agosto de 1996 1.603 atividades educativas para comunidade foram conduzidas para 57.163 participantes em 4 provincias, em 5

linguas locais diferentes mais o português por 29 grupos comunitários e contituído por mais de 500 voluntários treinados. Desde setembro de 1996 até maio de 1997 a atividade teatralizada do "Fogo Cruzado" foi feita 3.233 nas Comunidade de Educação de Base esta atividade foi conduzida por 72.875 treinados e subsidiados por Agentes Comunitários. Isto teve como resultado um total de 4.836 "Comunicação Interpessoal" atividades para 130.038 participantes desde abril de 1995 até maio de 1997.

O objetivo para os próximo 2 ano são de apresentar as peças por umas 3.000 vezes, com uma estimativa de 300.000 pessoas e conduzir "Fogo Cruzado" cerca de 36.000 para 700.000 participantes. É esperado com toda a atividade teatral envolvida a venda total de 10.000.000 do preservativo "Jeito" durante o ano de 1997, pois desde janeiro até maio deste ano 2.500.000 preervativos foram vendidos. Pretende-se chegar a venda de 1.000.000 por mês do "Jeito".

É esperado que em 1998 as vendas cheguem a 15.000.000 e então em 1999 o projeto consiga chegar a marca de 20.000.000 de preservativos vendidos em Moçambique colocando esse país em o melhor programa na África.

Conclusão

Mas uma vez está comprovado que o Teatro Popular tem um imenso poder de alcance de massa, visto aos números apresentados acima, pois a PSI não teria alcançado as cifras mencionadas sem a ajuda do teatro, pois seus agentes de venda e a mídia ainda em Moçambique não possuem o poder de divulgação, aqual a arte teatral possui.

Este tipo de teatro popular deveria servir de modelo para ser copiado por outros países da África, principalmente os que estão de fronteira com Moçambique e com um número alarmante de soro-prevalência e óbitos, principalmente por ser concretamente um modelo eficaz contra essa pandemia. Mas não só a África deve seguir esse modelo com também países da América Latina e países da Ásia. Todos os países em desenvolvimento em outras partes do mundo, poderão se guiar na importância desse trabalho teatral promovido pela PSI para a eficácia da prevenção do HIV/SIDA/DTSS no território moçambicano.

O modelo é positivo, com a racionalização de recursos, e acima de tudo, extremamente interativo com os grupos alvos. Esta modalidade de teatro busca a integração total da população, deixando-a adquirir informações básicas de prevenção e permitindo que as pessoas tirem as suas próprias conclusões pelo bem-estar delas mesmas e das suas comunidades.

Todas as peças se transformaram em vídeo educativo, dirigido por Vagner de Almeida, para serem apresentados em todo território moçambicano.

Bibliografia Consultada

- Vaz, C. - 1978 - "Para um Conhecimento Do Teatro Africano", 1ª edição, apartado N° 4152, Lisboa-4, Portugal

- Parker, R., Almeida, V. - 1989 - "A Importância do Teatro na Prevenção do HIV/AIDS", Second International, Symposium on AIDS Information and Education, Yaoundé, Camarões, África

- Almeida, V. - 1993 - "O Teatro Expressionista, A Sexualidade e A AIDS", Jornal Nós Por Exemplo, ano 2, N° 11, p.4, Rio de Janeiro, Brasil

- Almeida, V. 1994 - "Oficina de Teatro Expressionista HSH", Boletim ABIA, N° 25, p.9-11, Rio de Janeiro, Brasil

- Almeida, V. - 1994 - "Cabaret Prevenção! Um grito de Liberdade Expressionista!", Jornal Nós Por Exemplo, ano 3, N° 18, p.12, Rio de Janeiro, Brasil

_ Barbosa, R. M. - 1997 - "Negociação Sexual ou Sexo Negociado? Tese de Doutorado, p. 3, 4, 27 - IMS - UERJ - Rio de Janeiro, Brasil

- Yves, M. - 1995 - "Le Ruban Rouge fait Aussi Fereur A Rio de Janeiro", Bulletin Des Voluntaries AIDES Pole Paris et Ile de France, Paris, França

- Stein, Z. - 1996 - "South Africa Confronts the Challenge of HIV With Vision and Hope", HIV-News Letter, HIV- Center for Clinical and Behavioral Studies, New York, USA

- L. Elliot, L. Gruer, K. Farrow, A., Henderson, L.Cowan, "Theatre in AIDS Education a Controlled Study", HIV and Addiction Resource Centre, Ruchill Hospital, Glasgow, UK

_ Davis, C. - 1996 - "Using Tradicional Theatre in Mozambique", XI International Conference on AIDS", PSI/Moçambique, Maputo, Moçambique, África

_ Davis, C. - 1996/1999 - "Mozambique: Communication and Marketing for

AIDS prevention II", p. 2,3,4,5,8,12,13,16,17, PSI, Maputo, Mocambique, África
_ Barreto, A., De Hulsters, B., Fransen, L. - 1996 - "Is the Multisectorial Approach To the STD/HIV/AIDS Epidemic an option in Post War Mozambique?", National STD/AIDS Control Programme, MOH, Mozambique, AIDS TASK FORCE-CEC, AIDS & HEALTH CEC
- MacArthur Jr., A., Hellstrom, P. E., Noya, A., Barreto, A. - 1996 - "HIV Infection Among TB Patients: Geographic Variability in Mozambique", XI International Conference on AIDS, PNS, Maputo, Moçambique, África